PESQUISA APLICADA À COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS - DEMID

Prof. Marcos Nicolau

TRABALHO CIENTÍFICO - TCC

As informações aqui apresentadas foram recolhidas de diversos autores que se encontram nas referências, acrescidas dos conhecimentos que adquirimos ao longo de décadas de estudos sobre Metodologia de Pesquisa. Aos textos dos autores fizemos complementações que visam melhor esclarecer as postulações apresentadas. O objetivo dessa explanação não busca apenas demonstrar os aspectos formais de desenvolvimento de trabalhos científicos, mas chamar a atenção para o fato de que, fazer pesquisa científica é antes de tudo, desenvolver o pensamento científico, que se constitui de posturas e procedimentos rigorosos em busca de resultados.

O propósito de uma monografia, artigo científico ou desenvolvimento de trabalho prático para TCC não deve se restringir somente ao cumprimento de uma obrigação pessoal para obter um título acadêmico – o aluno que se limita a isso acaba transformando em sofrimento sua tarefa e distorcendo sua própria formação. Além da contribuição ao estudo científico da área, o pesquisador exercita e constrói em si mesmo, uma formação intrínseca, que pode conduzi-lo à realização pessoal e profissional, à conquista da reputação que garantirá um lugar melhor na sociedade, tão carente de pessoas de valor.

PESQUISA PURA E PESQUISA APLICADA PARA TCC

Muitos pesquisadores passam a sua vida inteira realizando estudos, escrevendo e publicando seus artigos, sem nunca pegarem em uma ferramenta sequer para produzir algum trabalho prático. Outros, não conseguem pesquisar se não for dentro de um laboratório, manipulando e usando suas ferramentas, para desenvolver algum produto.

E em todos os dois casos, os exemplos da história mostram que os resultados podem ser significativos, cada um com seus objetivos, suas aplicações e seus méritos.

Pesquisa pura

A pesquisa pura tem como objetivo compreender o porquê de algum fenômeno de interesse do pesquisador, da área e da ciência. E mesmo partindo-se da observação de algum problema prático, o que se procura não é resolver este problema em si, e sim criar uma base de conhecimentos que proporcione uma abordagem de maneira sistêmica. Tanto a coerência quanto a precisão da pesquisa são pontos muito importantes, a serem publicados em um artigo científico.

Não é raro esse tipo de pesquisa chegar a um resultado distante da motivação inicial, mas que abre diversos campos novos, cujos desenvolvimentos tornam-se significativos.

Este tipo de pesquisa poderá ser desenvolvido no TCC, como monografia ou como artigo científico, modalidades explicitadas no final deste texto.

Pesquisa aplicada

A pesquisa aplicada, por sua vez, tem o objetivo de descobrir como resolver um problema de pequenas ou grandes proporções. Esses problemas podem ser colocados para o pesquisador por contratantes, como empresas ou instituições. Não interessa tanto, os conhecimentos usados para alcançar uma solução aplicável; o essencial é solucionar o problema, desenvolvendo o produto necessário em prazo apropriado. Há casos em que se utilizam as mais avançadas ferramentas teóricas como na pesquisa pura; em outros, porém, o trabalho de produção é construído na prática, com sequência de tentativas e erros até chegar a um resultado satisfatório.

No final, o trabalho de uma pesquisa aplicada resulta em um produto ou serviço novo para a sociedade e para o mercado. E os achados técnicos, por vezes, passam a constituir segredo industrial, protegido a sete chaves. Não quer dizer, porém, que, na pesquisa aplicada o pesquisador não precise publicar um artigo com o resultado do trabalho – nas universidades isso é uma constante.

INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa cientifica objetiva fundamentalmente contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada segundo rigorosos critérios de processamento das informações. Será chamada pesquisa científica se sua realização for objeto de investigação planejada, desenvolvida e redigida conforme normas metodológicas consagradas pela ciência. Os trabalhos de graduação e de pós-graduação, para serem considerados pesquisas científicas, devem produzir ciência.

Pesquisadores conceituam pesquisa da seguinte forma:

a) Conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

b) Procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos.

c) Atividade voltada para a solução de problemas através do emprego de processos científicos.

As pesquisas podem ser classificadas, basicamente, segundo os seguintes critérios:

<u>Quanto à natureza:</u>

a) **Qualitativa** (interpretação de fenômenos estudados, relação de causa e efeito para explicação dos fenômenos);
b) **Quantitativa** (levantamento de dados, perfis e abordagens estatísticas para apresentação em gráficos, tabelas e quadros demonstrativos).

Quanto aos objetivos:

a) **pesquisa exploratória:** constitui o primeiro passo de todo trabalho científico. Visa, sobretudo quando é bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, facilitar a delimitação de um tema de trabalho, definir objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente;
b) **pesquisa descritiva:** os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles. Incluem-se aqui a maioria das pesquisas desenvolvidas nas Ciências Humanas e Sociais, as pesquisas de opinião, as mercadológicas, os levantamentos socioeconômicos e psicossociais;
c) **pesquisa explicativa**: mais complexa pois, além de registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados, procura identificar seus fatores determinantes, ou seja, suas causas. A maioria destas pesquisas utiliza o método experimental, que é caracterizado pela manipulação e controle das variáveis, com o objetivo de identificar qual a variável independente que determina a causa da variável dependente ou do fenômeno em estudo.

Quanto à operacionalidade:

a) **pesquisa bibliográfica:** é aquela que utiliza material escrito / gravado, mecânica ou eletronicamente. São consideradas fontes bibliográficas os livros (de leitura corrente ou de referência, tais como dicionários, enciclopédias, anuários etc.), as publicações periódicas (jornais, revistas, panfletos etc.), fitas gravadas de áudio e vídeo, páginas de *web sites*, relatórios de simpósios / seminários, anais de congressos etc.;
b) **pesquisa documental:** utiliza fontes de informação que ainda não receberam organização, tratamento analítico e publicação, como tabelas estatísticas, relatórios de empresas, documentos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos,

fotografias, epitáfios, obras originais de qualquer natureza, correspondência pessoal ou comercial etc.;

c) **pesquisa experimental:** quando um fato ou fenômeno da realidade é reproduzido de forma controlada, com o objetivo de descobrir os fatores que o produzem ou que por ele são produzidos. São geralmente feitos por amostragem, onde se considera que os resultados válidos para uma amostra (ou conjunto de amostras) serão, por indução, válidos também para o universo;

   - pesquisa *ex post facto:* significa literalmente "a partir de depois do fato". Trata-se de uma pesquisa experimental onde, após o fato ou fenômeno ter ocorrido, tenta-se explicá-lo ou entendê-lo;

d) **levantamento (pesquisa de opinião, de motivação etc.):** é aquela que busca informação diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se deseja obter, utilizando questionários, formulários ou entrevistas. Os dados são tabulados e analisados estatisticamente;

e) **estudo de caso:** quando se deseja estudar com profundidade os diversos aspectos característicos de um determinado objeto de pesquisa restrito, como, por exemplo, situação ocorrida, fato já consumado, evento transcorrido e que pode fornecer subsídios para situações idênticas etc.;

f) **pesquisa-ação:** quando os pesquisadores e os participantes envolvem-se no trabalho de pesquisa de modo participativo ou cooperativo, que pode ter sido organizado previamente, interagindo em função de um resultado esperado, ;

g) **pesquisa participante:** ocorre por meio do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado para se obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos. O observador pode fazer parte do meio onde ocorre a pesquisa.

Observação: os instrumentos de coleta de dados na pesquisa estão relacionados aos critérios acima e podem ser do tipo: observação, entrevistas, aplicação de questionários, fichamentos entre outros.

O PROJETO DE PESQUISA

Antes de se iniciar a pesquisa científica é necessário uma projeção reflexiva sobre a mesma. Para construir uma casa é necessário, antes de fazer a planta, imaginar o tamanho, os compartimentos, o numero de andares etc. Somente então é possível planejar e construir os alicerces, de acordo com o tipo de edificação. Do mesmo modo é imprescindível que antes da pesquisa se elabore um plano, imaginando a abordagem, os tópicos que serão focalizados, como se pretende conduzir o trabalho etc. Assim, o trabalho de pesquisa é desenvolvido por etapas, que se constituem num método, cujo determinação de etapas facilita o processo. Mapear o caminho evita muitos imprevistos e norteia os rumos para o próprio pesquisador. Recomenda-se que a pesquisa siga o seguinte encadeamento:

a) planejamento da pesquisa: pré-projeto e projeto;
b) execução: coleta de dados, análise e redação;
c) apresentação: formato de artigo, monografia, relatório de pesquisa.

Observação: essas etapas servem tanto para elaboração de artigos científicos a serem apresentados em encontros e publicados em periódicos, quanto para monografias ou para projetos de trabalhos práticos. Colocar essas etapas no papel libera a mente para a projeção de todo o arcabouço do estudo em questão.

Uma boa pesquisa começa com um pré-projeto

Também chamado de “anteprojeto”, o pré-projeto é a primeira proposta de sistematização para ser testada, modificada e aperfeiçoada na medida em que a delimitação da questão a ser pesquisada for amadurecendo. Denominada por alguns autores de fase exploratória do projeto de pesquisa é a primeira atividade de planejamento, constituindo-se, sem dúvida, num dos momentos mais importantes.

- Minuta do pré-projeto

a) Elabore um título explicativo e provisório, mesmo que longo;
b) Defina o objeto de estudo e a problemática que o envolve;
c) Determine os objetivos: um geral e pelo menos três específicos.

Observações:

1. Na descrição dos objetivos, é importante que os verbos sejam utilizados no infinitivo.
2. O objetivo geral usa verbo generalizante (realizar estudo sobre..., elaborar pesquisa sobre... etc.); objetivos específicos usam verbos delimitadores: investigar..., compreender..., analisar..., identificar..., explicitar..., demonstrar... etc.).
3. Não confundir objetivos específicos com etapas metodológicas do tipo: fazer levantamento histórico do assunto..., definir público que vai ser consultado por questionário... etc. Os objetivos específicos desdobram-se do objetivo geral.

A elaboração do pré-projeto deve se projetar sobre a definição do próprio projeto. Para tanto, é necessário levar em conta as seguintes etapas.

a) **escolha do tema:** podem ser utilizados alguns critérios para ajudar na escolha do tema, como originalidade (mesmo que o trabalho não seja original deve apresentar alguma novidade, novo enfoque, novos argumentos ou pontos de vista), relevância (importância ou utilidade), viabilidade (econômica e de tempo), preparo técnico e existência de fontes;
b) **revisão de literatura:** embora ao se escolher um dado tema já seja conhecido algo sobre o mesmo, a releitura exploratória tem o mérito de aumentar a extensão e a profundidade dos conhecimentos conhecidos, ajudando a distinguir o secundário do essencial e facilitando a delimitação do conteúdo dos temas a investigar;
c) **problematização:** transformação de uma necessidade humana em problema. O pesquisador deve ter idéia clara do problema que pretende

resolver, da dúvida a ser superada, caso contrário sua pesquisa correrá o risco da prolixidade, da falta de direção, da ausência de algo para se resolver. Se o problema é estabelecido de forma clara, ele desencadeará a formulação da hipótese geral, que será comprovada no desenvolvimento do texto. Ao optar por uma solução que deseja demonstrar (ou seja, a hipótese, nascida do problema apontado), tem-se uma tese;

d) **seleção/delimitação do assunto:** deve-se delimitar o problema que se quer ou se precisa estudar para analisa-lo em profundidade. Mesmo que todos os aspectos sejam considerados importantes, devem ser tratados um por vez e, ao escolher um deles, abandonam-se os outros. Esta é uma prerrogativa do método;

O projeto de pesquisa e seus passos

O projeto funciona como uma visão antecipada, um planejamento dos passos que serão dados pela pesquisa. Projetar significa antever e metodizar as etapas ou fases para a operacionalização de um trabalho.

Questões de um projeto

O que será pesquisado? Por que a pesquisa é necessária? Como será pesquisado? Que recursos humanos, intelectuais, bibliográficos, técnicos, instrumentais e financeiros serão mobilizados? Em que período? Vamos por partes:

A escolha do tema

Um projeto começa pela escolha de um tema ou assunto sobre o qual a pesquisa versará. Em relação a gênese do tema, como o pesquisador chegou a ele? Quais os motivos relevantes que fisgaram sua curiosidade e produziram nele dúvidas a respeito desse tema? Essas questões são providenciais, pois é delas que o problema da pesquisa surgirá.

Estudos preliminares

Qualquer projeto deve ser antecipado por estudos preliminares sobre o tema e envolvem desde leituras bibliográficas, observações a locais específicos, quando o tema exigir, até consultas a especialistas ou pessoas que têm relação com a temática.

A ELABORAÇÃO DO PROJETO PARA TCC 1

Os antecedentes

Em um momento inicial na abertura de um projeto de pesquisa, a figura do pesquisador pode aparecer. São antecedentes ou históricos que servem para designar o quadro de referência pessoal da proposta de pesquisa e demonstram porque foi escolhido aquele tema.

A definição do problema

É o passo inicial importante na hierarquia dos itens do projeto. O problema é um recorte dentro de um fundo temático e deve ter a forma de uma indagação, uma interrogação, uma pergunta para a qual, no seu percurso, a pesquisa buscará resposta.

O estado da questão

Também chamado de “revisão bibliográfica” ou “bibliografia comentada”, este passo de elaboração do projeto já teve seu início nos estudos preliminares. Neste novo momento, entretanto, uma vez circunscrito o problema com clareza necessária para funcionar como um fio condutor e ajudar o pesquisador a dar prosseguimento ao seu projeto, o contorno da revisão bibliográfica torna-se também mais nítido.

A apresentação das justificativas

A justificativa é uma argumentação sobre a relevância do trabalho, não apenas enfatizando que ele ainda não foi feito por outro pesquisador, mas principalmente por que ele deve ser realizado, qual sua importância ou relevância.

A explicação dos objetivos

Determinar um objetivo, no contexto de uma pesquisa, é estabelecer um alvo a ser alcançado ou fim que se pretende atingir, uma meta movida por um propósito. Os objetivos da pesquisa são como flechas apontadas para um alvo: o que a pesquisa visa alcançar? Essa é a questão principal a ser apontada.

Quadro teórico de referência

Também chamado de *Fundamentação teórica*, o quadro teórico de referência é algo que surge diretamente do levantamento bibliográfico para a elaboração do estado da questão de um problema de pesquisa. O referencial teórico consiste no apanhado de conceitos e contextualizações em autores e obras nos quais a pesquisa encontrará seus fundamentos. Deve estar apoiado nos principais estudos da área, com a utilização das inferências já feitas pelos pesquisadores e dando-lhes os devidos créditos – isso proporciona credibilidade à pesquisa.

A seleção do método

O método adotado deve estar sintonizado com o problema proposto. Mediante o problema, o pesquisador pergunta-se: como e com que meios poderei resolvê-lo? Qual a metodologia que devo adotar? Que tipos de pesquisa?

A equipe de pesquisa

Neste item, quando se trata de trabalho em grupo, é preciso nomear quais são os responsáveis pelas etapas da pesquisa, a partir perfil de cada um; deve-se indicar com clareza quais a tarefas dos membros da equipe.

O cronograma

O cronograma da pesquisa deve ser estabelecido com indicação das etapas a serem cumpridas em cada período. Monta-se um quadro, cujas etapas podem ser determinadas semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, dependendo dos tipos de tarefas e do tempo total de trabalho.

Os recursos necessários

Trata-se de recursos materiais, infra-estruturais e financeiros. Também são recursos: o tempo do pesquisador, sua persistência e dedicação para com a pesquisa.

A bibliografia

As obras de apoio referencial utilizadas desde o princípio devem constar na lista de uma bibliografia preliminar, pois a bibliografia definitiva constará das referências finais.

O QUE É UMA MONOGRAFIA

Trata-se de um trabalho acadêmico *Latu sensu* (sentido amplo) que tem por objetivo a reflexão sobre um tema ou problema específico e que resulta de processo de investigação sistemática. As monografias tratam de temas circunscritos, com abordagem que implica análise crítica, reflexão e aprofundamento por parte do autor. É adotada para trabalhos de conclusão de cursos de graduação e especialização.

Em seu sentido etimológico, monografia significa dissertar a respeito de um assunto único - *monos* (mono) quer dizer um só, e *graphein* (grafia) significa escrever. A monografia é um trabalho científico que se caracteriza pela especificação, ou seja, redução da abordagem a um só assunto, a um só problema**, c**om vistas a dar contribuição relevante ou original e pessoal à área e à ciência.

O QUE É UM ARTIGO CIENTÍFICO

Trabalho acadêmico menor que a monografia, mas não menos importante, que apresenta o resultado de uma pesquisa igualmente realizada com o rigor de um método científico aceito por outros pesquisadores da área. O artigo científico é feito para ser apresentado em congressos e encontros, devendo ser publicado em anais ou periódicos científicos. Para tanto, passa por uma avaliação de comissões ou conselhos editoriais que têm a função de conferir as informações, os métodos utilizados, a metodologia de execução e condução do artigo, bem como a conclusão a que chegou o artigo.

Conforme definição baseada na ABNT compreende-se como trabalho acadêmico com autoria declarada, em que se apresenta e se discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados de estudos das diversas áreas do conhecimento.

A estrutura do artigo precisa estar conforme as normas da ABNT e as recomendações dos encontros e periódicos a que se destinam, mas, de modo geral, compõe-se das seguintes partes:

1. Título;
2. Nome do autor, com o devido crédito deste como nota de rodapé;
3. Resumo em português;
4. Resumo em língua estrangeira;
5. Palavras-chave para os dois tipos de resumo;
6. Introdução;
7. Tópicos que compõem o artigo;
8. Conclusão ou Considerações finais;
9. Referências.

O QUE É RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO PARA TCC 2

No caso da pesquisa aplicada, trata-se de explanação escrita na qual estão descritas as atividades realizadas durante trabalho de realização prática de produto ou serviço, que vem acompanhada de documentos demonstrativos: imagens, exposições, tabelas, ilustrações, gráficos etc., na forma de anexos ou apêndices.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Pearson Pratice Hall, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação e pesquisa:** projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker, 2003.